

ATA Nº 473^a - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016.

1 Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2016, reuniram-se na Sala da Congregação da Escola de
2 Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais,
3 situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, às 14 horas, sob a presidência do senhor diretor,
4 professor Sérgio Teixeira da Fonseca, os seguintes **professores**: Herbert Ugrinowitsch, Fernando
5 Vítor Lima, Fátima Rodrigues de Paula, Cléber Augusto Gonçalves Dias, Mauro Heleno Chagas,
6 Aline Alvim Scianni, André Gustavo Pereira de Andrade, Daniela Virgínia Vaz, Rosana Ferreira
7 Sampaio e Luciano Sales Prado. **Servidores Técnico-Administrativos em Educação**: Juliana Pieve
8 de Sousa e Luís Fernando Amâncio Santos. **Representação Discente**: Laura Lívia da Fonseca e
9 André Felipe Santos Pereira. **Ausência Justificada**: Franco Noce e Cristiane Miryam Drumond de
10 Brito. Verificando a existência de *quorum* o senhor presidente deu por aberto os trabalhos para atender
11 a seguinte **pauta**: **1. Ata 472; 2. Referendum – Afastamentos – Aprovados Ad-referendum; 3.**
12 **Encargos Didáticos do Departamento de Fisioterapia do 1º semestre de 2016 – Parecerista:**
13 **professora Cristiane Miryam Drumond de Brito; 4. Relatório Final de Estágio Probatório do**
14 **docente prof. Reginaldo Gonçalves – Parecerista: Aline Alvim Scianni; 5. Relatório Final de**
15 **estágio probatório do docente prof. Sérgio Teixeira da Fonseca – Parecerista: Rosana Ferreira**
16 **Sampaio; 6. Relatório de estágio probatório da docente profa. Luci Fuscaldi Teixeira Salmela –**
17 **Parecerista: Marco Túlio de Melo; 7. Relatório Final de estágio probatório do docente prof.**
18 **Márcio Mário Vieira – Parecerista: Profa. Daniela Virgínia Vaz; 8. Relatório Final de estágio**
19 **probatório do docente prof. André Gustavo Pereira de Andrade – Parecerista: Bruno Souza**
20 **Bechara Maxta; 9. Ação de extensão: Consultoria e Assessoria em Ciências do Esporte para**
21 **clubes e Federações de Futebol; 10. Implantação do Centro de desenvolvimento de pesquisas em**
22 **políticas de esporte e lazer da rede CEDES no Estado de Minas Gerais – Parecerista: Fátima**
23 **Rodrigues de Paula; 11. Informes e Outros assuntos.** O professor Sérgio deu as boas-vindas aos
24 integrantes da Congregação e passou à pauta da reunião. **1. Ata 472;** Decidiu-se, em virtude de
25 observações de professor Gustavo e professora Rosana a respeito de pontos específicos do texto,
26 postergar a votação da Ata para a subsequente reunião. **2. Referendum – Afastamentos – Aprovados**
27 **Ad-referendum;** Os afastamentos foram aprovados com 01 (uma) abstenção. **3. Encargos Didáticos**
28 **do Departamento de Fisioterapia do 1º semestre de 2016 – Parecerista: professora Cristiane**
29 **Miryam Drumond de Brito;** Professora Cristiane justificou sua ausência; não apresentou, contudo, o
30 parecer dos encargos. **4. Relatório Final de Estágio Probatório do docente prof. Reginaldo**
31 **Gonçalves – Parecerista: Aline Alvim Scianni;** Professor Sérgio dissertou propedeuticamente a
32 respeito da real importância e do objetivo da elaboração de um parecer oriundo da congregação, a par
33 daquele que é composto pela comissão de estágio probatório, afirmando não se tratar de um mero
34 retrabalho, mas de um importante método, cuja finalidade é garantir a proteção e idoneidade do
35 procedimento. Professora Aline salientou a determinação da Universidade de que os integrantes das
36 comissões de avaliação parcial e final de estágio probatório devam ser indivíduos distintos. Após a
37 leitura do parecer por sua autora, professor Sérgio pôs a matéria em discussão. Professor Fernando
38 justificou o fato devido a muitos professores de seu departamento estarem em estágio probatório, o
39 que lhes impede de se constituírem membros de banca examinadora. O parecer foi aprovado com 01
40 (uma) abstenção. **5. Relatório Final de estágio probatório do docente prof. Sérgio Teixeira da**
41 **Fonseca – Parecerista: Rosana Ferreira Sampaio;** Professora Rosana leu seu parecer. Professor
42 Luciano questionou a necessidade do procedimento formal em vista da competência manifesta do
43 docente referido. Professor Sérgio disse que já houve mudança no procedimento. Aprovado com 01
44 (uma) abstenção **6. Relatório de estágio probatório da docente profa. Luci Fuscaldi Teixeira**
45 **Salmela – Parecerista: Marco Túlio de Melo;** Professor Marco não compareceu. Tendo
46 encaminhado, contudo, o parecer para secretaria, o mesmo foi lido pelo professor Luciano. Posto em
47 votação, foi aprovado por unanimidade **7. Relatório Final de estágio probatório do docente prof.**
48 **Márcio Mário Vieira – Parecerista: Profa. Daniela Virgínia Vaz;** A professora leu seu parecer, o
49 qual foi aprovado com 03 abstenções. **8. Relatório Final de estágio probatório do docente prof.**
50 **André Gustavo Pereira de Andrade – Parecerista: Bruno Souza Bechara Maxta;** Não tendo
51 comparecido o professor Bruno, professor Herbert leu seu parecer. Posto em votação, foi aprovado

ATA Nº 473^a - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016.

52 com 01 (uma) abstenção. Professora Rosana ressaltou que o relato de cada parecer proveniente das
53 várias instâncias estabelecidas tem formato e escopo diferentes, sendo mister se fazer conhecer
54 claramente pelos formuladores que o intuito daquele procedente da congregação é salvaguardar a
55 lisura do processo. Professor Sérgio pronunciou-se em concordância enfatizando que doravante os
56 memorandos de encaminhamento prestarão a informação necessária para orientação e direcionamento
57 do foco do parecerista. Professor Fernando recordou-se de que, caso determinado departamento
58 disponha de menos de 14 docentes, seria possível que houvesse repetição de um mesmo membro de
59 comissão final e parcial, conquanto lhe fosse ainda preciso averiguar a autenticidade da informação. **9.**
60 **Ação de extensão: Consultoria e Assessoria em Ciências do Esporte para clubes e Federações de**
61 **Futebol;** Após lembrar que este item se originara na reunião precedente, professor Sérgio declarou
62 existir uma determinação da assembleia, registrada em atas anteriores, de que para ações de extensão
63 não se faria parecer da congregação. Informou que, se algum membro achar necessário, é possível
64 pedir vista dos documentos e interrogar o chefe do departamento durante a sessão. Reforçou,
65 outrossim, a ideia de que a dispensa do parecer não exime a responsabilidade de reanálise, caso haja
66 motivo. Professor Fernando disse que tal disposição existe porque a parte técnica é garantida pelo
67 CENEX e o mérito pela câmara departamental. Professor Sérgio enfatizou ainda que existe a
68 necessidade de leitura e aprovação do parecer da câmara durante sessão da congregação. Professor
69 Mauro perguntou se não seria possível receber os documentos da reunião com anterioridade, ao que
70 Professor Sérgio respondeu ser garantida, desde sempre, a vistoria de toda a documentação na
71 secretaria, e, ainda que não haja anterior consulta, a mesma pode ser requisitada durante a reunião da
72 congregação. Professor Fernando questionou por que a inquirição veemente concentrara-se apenas no
73 projeto em discussão e em nenhum outro tema em pauta, sendo que o mesmo era a retomada de um
74 antigo, vigente sob a coordenação de outro professor. Professor Herbert apontou que, tendo os
75 departamentos representantes na congregação, é conveniente que seja feita comunicação entre o
76 coordenador da ação de extensão e os mesmos antes das reuniões. Informou que, na reunião pregressa,
77 o parecer da ação viera da câmara a provado *ad referendum*. Após o desacolhimento na assembleia, o
78 parecer foi reformulado, aprovado pela câmara e aprovado *ad referendum* pela congregação, para não
79 obstar a continuidade do processo. Professor Herbert leu o parecer. Professor Fernando mencionou a
80 promulgação da lei do novo marco de ciência e tecnologia, que facilitará a cooperação entre empresas
81 e universidades. Sugeriu que alguém viesse à congregação para expor como a Universidade se
82 estruturará diante da nova situação. Professor Sérgio prometeu sondar e identificar alguém para
83 pronunciar-se na assembleia sobre o assunto. Posto em votação o parecer, foi aprovado por
84 unanimidade **10. Implantação do Centro de desenvolvimento de pesquisas em políticas de esporte**
85 **e lazer da rede CEDES no Estado de Minas Gerais – Parecerista: Fátima Rodrigues de Paula;** A
86 Professora Fátima afirmou ter tido, em virtude de suas férias e das da funcionária do departamento,
87 tempo exíguo, dificuldades e dúvidas para fazer o parecer, carecendo de ulteriores esclarecimentos.
88 Professor Sergio disse que é permitido protelar e, se não houver prejuízo por intempestividade,
89 apresentá-lo na próxima congregação. Caso contrário, pode-se elaborá-lo antes e aprovar *ad*
90 *referendum*. **11. Informes e Outros assuntos.** Houve inclusão de parecer sobre **doutorado**
91 **institucional DINTER entre UFMG e UFC**, que já havia sido trazido à pauta na derradeira reunião
92 da congregação. Professor Mauro leu parte de seu parecer, informando que suas eventuais dúvidas
93 foram sanadas pela coordenadora. Em discussão, professor Sergio interrogou se os recursos ficariam
94 na UFC, recebendo resposta afirmativa. Posto em votação, foi aprovado com 01 (uma) abstenção.
95 Professor Sergio deu ciência aos membros de algumas informações. O novo organograma da Escola
96 completara dois anos, e, enfim, ela adquiriu uma gerente de infraestrutura responsável por reparos,
97 manutenção *et cetera*. Professor Herbert comunicou que haverá uma apresentação de novos servidores
98 no começo do ano e que a tradição de designar gerentes com função gratificada (FG) pela
99 congregação será mantida, não havendo as indicações ainda ocorrido por não terem sido obtidas.
100 Professor Sérgio relatou que a Universidade passa periodicamente por auditorias e, desta vez, coube à
101 EEFFTO a análise dos procedimentos de gerenciamento e uso do automóvel, o que ocasionou uma
102 reformulação e normatização do uso do carro. Uma funcionária, Diva Karla, ficará responsável pela

ATA Nº 473ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016.

103 guarda da chave e pela entrada e saída do veículo por meio de um documento de requisição. Apenas
 104 chefes de departamento e coordenadores de colegiado poderão solicitar a saída do automóvel. Caso
 105 um professor necessite do serviço, deve recorrer a eles antes. A UFMG não pagará mais hora extra, a
 106 não ser por requisição com 02 meses de antecedência. Poderá haver negociação pessoal para tipos
 107 alternativos de remuneração. As novas catracas da Escola se encontram em condição de uso,
 108 adotando-se o mês de fevereiro como experimental para quem já possuir o crachá, que também
 109 possibilitará o controle de acesso às salas de aula. A marcação de horário será feita pela internet.
 110 Apenas o professor do horário terá acesso à sala. O controle do acesso é para garantir segurança e não
 111 para restrição. A previsão é que o sistema esteja completamente implantado já no segundo semestre.
 112 Professor Herbert explicou melhor a situação da conturbada inauguração do CTE, e a questão de como
 113 foram encaminhados os convites, que não era da alçada da diretoria. Professor Sérgio comunicou que
 114 a diretoria pretende estabelecer um melhor controle do revezamento de férias para nenhum setor ficar
 115 desguarnecido, o que não impede que haja negociações. O funcionário David ficou responsável por
 116 organizar o cronograma e afixá-lo em local disponível. Os auditórios passaram a ser responsabilidade
 117 do CENEX, que em cooperação com a assessoria de imprensa darão notificação dos eventos. A
 118 mudança da organização possibilitará à gerente administrativa mais tempo suas responsabilidades
 119 intrínsecas. Com a chegada de mais um comprador oriundo do hospital das clínicas, o setor de
 120 compras passará a ter 03 pessoas. O material para a graduação constituirá prioridade. O conselho
 121 universitário em sua última reunião de 2015 decidiu que alguns setores poderão se organizar em
 122 turnos de 30 horas. Será um procedimento experimental, podendo ser revertido ou ampliado. Na
 123 EEFFTO, entra nos critérios apenas o setor de apoio didático e biblioteca, sendo necessário ainda
 124 verificar se o colegiado de graduação em Educação Física se enquadraria também nos critérios.
 125 Depois de encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada
 126 será assinada por mim, Mateus Alves Rodrigues, secretário desta Unidade, e por todos que a
 127 aprovaram. Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2016.

128 SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA _____

129 HERBERT UGRINOWITSCH _____

130 GUSTAVO PEREIRA CÔRTEZ _____

131 FERNANDO VÍTOR LIMA _____

132 FÁTIMA RODRIGUES DE PAULA _____

133 CRISTIANE MIRYAM DRUMOND DE BRITO _____

134 CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS _____

135 MAURO HELENO CHAGAS _____

136 ALINE ALVIM SCIANNI _____

137 ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ _____

138 JULIANA DE MELO OCARINO _____

139 BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA _____

140 ROSANA FERREIRA SAMPAIO _____

ATA Nº 473^a - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016.

141 MARCO TÚLIO DE MELLO _____

142 FRANCO NOCE _____

143 JULIANA PIEVE DE SOUSA _____

144 LUÍS FERNANDO AMÂNCIO SANTOS _____

145 LAURA LÍVIA DA FONSECA _____

146 ANDRÉ FELIPE SANTOS PEREIRA _____